

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA	NOME
HH 720/A HZ 364 B	Tópicos Especiais em História XX Tópicos especiais em Antropologia III “Haiti no contexto caribenho: fundação, formação e crise”

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 06	

HORÁRIO:

Terças-feiras, 19:10 – 22:40

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Omar Ribeiro Thomaz	omarr.thomaz@gmail.com
---------------------	------------------------

PED: A () B () ou C ()

--	--

Colaboradores

Diego Nespolon Bertazzoli < bertazzoli@gmail.com > Otávio Calegari < otavioej@gmail.com > Rodrigo Bulamah < rodrigobulamah@yahoo.com.br >
--

EMENTA

<p>Nosso propósito é, a partir de uma abordagem concomitantemente historiográfica, antropológica e sociológica, enfrentar os momentos decisivos da história haitiana do momento de sua fundação à crise contemporânea. As controvérsias parecem acompanhar a bibliografia sobre o Haiti. O caráter excepcional de sua independência, o embargo internacional secular, e a singularidade de sua formação – aparentemente na contra-mão de outros processos latino-americanos – constituirão os pontos iniciais desta disciplina fortemente experimental.</p> <p>A primeira parte do curso será marcada pela controvérsia. Como interpretar a o levante dos escravos e a independência do Haiti? Radicalização da já tradicional resistência escrava,</p>

ápice do *marronage*, ou, pelo contrário, assunção por parte das elites existentes no interior do próprio grupo formado por negros e mulatos, livres e escravos, dos ideais da Revolução Francesa? Num segundo item da primeira parte do curso, procuraremos enfrentar o sentido da revolução e da independência em distintos níveis: como foram percebidos os acontecimentos no Haiti nas regiões vizinhas, em especial na parte oriental da ilha de Santo Domingo e em Cuba?; como foram lidos tais acontecimentos numa Europa distante e também às voltas com a Revolução Francesa?; por fim, qual o sentido do silenciamento a que foi submetida a Revolução Haitiana?

Uma segunda parte pretende enfrentar os dilemas da formação a partir daqueles momentos e temas decisivos para a sua compreensão. Entre a constituição de uma economia camponesa e de um universo de transações *import-export* e a ocupação americana (1915 – 1934) temos a constituição de alguns elementos que marcam a sociedade haitiana. Conflitos caracterizados pela ambiguidade e a dinâmica que supõem referências a classes sociais, “castas”, ou “raças”; a consolidação do idioma *kreyòl* e suas conflitantes relações com o francês; a formação de uma religião e de uma religiosidade que se estrutura em torno do vodu; as clivagens entre o campo e a cidade. Da mesma forma, é neste período que temos os próprios intelectuais haitianos se enfrentando aos paradoxos da sua nacionalidade, e aqui daremos especial destaque à obra de Jean Price-Mars e a formação da que ficou conhecida como *arte naïf* haitiana.

A crise será o fio condutor da terceira parte do curso. E situamos as raízes imediatas da crise contemporânea no longo *duvalierismo*, que se inicia antes da própria chegada do Papa Doc ao poder, e persiste após a queda de Baby Doc, de certa forma, até os dias atuais. O contraste entre os dois ditadores que marcaram as nações que compartilham a ilha de Santo Domingo – Trujillo e Duvalier – será o ponto de partida desta terceira parte, para depois nos enfrentarmos mais detidamente na história e nos sentidos do *duvalierismo*. Por fim, procuraremos enfrentar as crises que sucederam a queda de Baby Doc, as ocupações das últimas décadas com seus projetos de desenvolvimento e a onipresença da cooperação internacional, e a própria dinâmica criativa da sociedade haitiana, distribuída entre a ilha e a diáspora, a partir do novíssimo cinema haitiano.

Constantemente faremos referências ao contexto imediato – o Caribe, com destaque para a República Dominicana e a presença das grandes potências, em particular França e os Estados Unidos. Outros temas, que certamente mereceriam aulas a parte, aparecerão ao longo dos distintos blocos – a configuração das elites haitianas, a história e o papel da diáspora, os ciclos de desenvolvimento.

PROGRAMA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Aula 1 – 10/08 – Apresentação do curso: por que o Haiti?

Filme: *The Agronomist*, de Jonathan Demme

Parte I: A história da fundação e a fundação na história

Aula 2 – 17/08 – De *Saint Domingue* ao Haiti: revolução numa sociedade do antigo sistema colonial

Jeremy D. Popkin: “Uma revolução racial em perspectiva – relatos de testemunhas oculares da Insurreição do Haiti” in *Varia hist.* Vol.24 no.39 Belo Horizonte Jan./June 2008

(<http://www.scielo.br/pdf/vh/v24n39/a14v24n39.pdf>)

James, C.L.R. *Os jacobinos negros : Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo:

Boitempo, 2000. (pag. 91 – 119; 264 – 342)

Fick, Carolyn E. *The making of Haiti : the Saint Domingue revolution from below*. Knoxville : Univ.of Tennessee, 1990. (pp. 1 – 14; 235 – 250).

Aula 3 – 24/08 – A revolução haitiana no Caribe: Santo Domingo e Cuba

Ferrer, Ada: “Cuba en la sombra de Haití: noticias, sociedad, y esclavitud” in M^a Dolores Gonzales-Ripoll, Consuelo Naranjo, Ada Ferrer, Gloria Garcia y Josef Opatrny. *El rumor de Haiti en Cuba : temor, raza y rebeldia, 1789-1844*. Madrid : CSIC, 2004. (pp. 179 – 230).

Moya Pons, Frank: “Santo Domingo y Haiti” in *La otra historia dominicana*. Santo Domingo: Librería La Trinitaria, 2009 (263-298).

Moya Pons, Frank. *Manual de historia dominicana*. Santo Domingo: Caribbean Publishers, 2008 (125-210)

Gomez, Alejandro E. El síndrome de Saint-Domingue. Percepciones y sensibilidades de la Revolución Haitiana en el Gran Caribe (1791-1814). *Caravelle: Cahiers du monde hispanique et luso-brésilien*, 86. (p. 125-156). 2006.

Aula 4 – 31/08 – Fundação: a dinâmica e os sentidos da revolução

Buck-Morss, Susan. *Hegel y Haití. La dialéctica amo-esclavo: una interpretación revolucionaria*. Buenos Aires: Grupo Editorial, 2005.

Trouillot, Michel-Rolph. *Silencing the Past* (há tradução para o português)

Tomich, Dale: “Pensando o 'impensável': Victor Schoelcher e o Haiti” in *Mana*. 2009, vol.15, n.1, pp. 183-212 (<http://www.scielo.br/pdf/mana/v15n1/07.pdf>)

07/09 – Feriado

Aula 5 – data a definir – O Haiti e o lugar da barbárie no Ocidente

Hurbon, Laënnec. *El bárbaro imaginario*. Fondo de Cultura Económica, México, 1993.

Parte II: Os paradoxos da formação: civilização haitiana

Aula 5 – 14/09 – O Haiti no XIX

- a questão regional e a formação da burguesia *import-export*
- questão de raça: a obra de Antenor Firmin

Fluehr-Lobban, Carolyn: “Antenor Firmin and Haiti’s contribution to anthropology” in *Gradhiva – revue d’anthropologie et de muséologie*. Paris, 2005.

Trouillot, Michel-Rolph. *Haiti: state against nation. Origins & legacy of Duvalierism*. Nova Iorque: Monthly Review Press, 1990 (pag. 35 – 138).

Aula 6 – 21/09 – Crise da plantation e a formação do campesinato haitiano

Bastien, Rémy. *La formación de la familia rural haitiana. Valle de Marbial*. México: Libra, 1951.

Bibliografia de apoio:

Barthelemy, Gérard. *Le pays em dehors: essai sur l’univers rural haïtien*. Porto-Príncipe: Henri Dechamps / CIDIHCA, 1989.

Blancpain, François. *La condition des paysans haïtiens. Du Code noir aux Codes ruraux*. Paris, Karthala, 2003.

Aula 7 – 28/09 – A ocupação americana: novas divisões a partir de velhas clivagens

Castor, Suzi. *La ocupación norteamericana de Haití y sus consecuencias (1915-1934)*. Siglo XXI, México, 1971

Moya Pons, F. *et alt. Historia del Caribe*. Barcelona: Crítica, 2002. (pp. 121-135)

Bibliografia de apoio:

Renda, Mary A. *Taking Haiti: Military Occupation and the Culture of U.S. Imperialism, 1915-1940*. University of North Carolina Press, 2001.

Aula 8 – 05/10 – O modernismo haitiano: a obra de Jean Price-Mars

Price-Mars, Jean. *Ainsi parla l’oncle*. Porto Príncipe, 1998 (há tradução para o português).

Aula 9 – data a definir – A formação do kreyòl

Hoffmann, Leon-François. *Haiti: couleurs, croyances, créole*. Porto-Príncipe: Editions Henri Deschamps et les Editions du CIDIHCA, 1990 (pp. 199 – 284).

Spears, Arthur K. & Joseph, Carole M. Berotte (Editors). *The Haitian Creole Language: History, Structure,*

Use, and Education. Lexington Books, 2010.

Jadotte, Hérard. “La longue marche de l'identité culturelle” in: *Le carnaval de la révolution: de Duvalier à Aristide*. Éditions Fardin, Porto Príncipe, 2005.

12/10 – Feriado

Aula 10 - 19/10 – Religiões: vodu, catolicismo e protestantismo

Hurbon, Laennec. *O Deus da resistencia negra: o vodu haitiano*. Edições Paulinas, São Paulo, 1988.

Parte III – Crises

Aula 10 – data a definir – O Haiti e a República Dominicana

- 1. O anti-haitinismo**
- 2. Trujillo e François Duvalier**

Price-Mars, Jean. *La República de Haití y la República Dominicana*. Bibliófilos, Santo Domingo, 2000 (1953).

Bibliografia de apoio:

Moya Pons, F. *et al. Historia del Caribe*. Barcelona: Crítica, 2002 (pp. 9 – 38).

Moya Pons, F. *Manual de história dominicana*. Santo Domingo: Caribbean Publishers, 2008 (513 – 550)

Diederich, Bernard & Burt, Al. *Papa Doc et les totons macoutes*. Porto Príncipe: Henri Deschamps, 1986.

Infante, Fernando. *Biografía de Trujillo*. Santo Domingo: Letra Gráfica, 2009.

Clime, Danilo. *1937: a cuchillos largos em el caribe*. Santo Domingo: IECP, 2009.

26/10 – Semana da ANPOCS

02/11 – Feriado

Aula 11 – Data a definir – Duvalierismo: populismo, fascismo, totalitarismo

Trouillot, Michel-Rolph. *Haiti: state against nation. Origins & legacy of Duvalierism*. Monthly Review Press, Nova Iorque, 1990.

Ans, André-Marcel d'. “Présentation” in: Bastien, Rémy. *Le Paysan haïtien et sa famille : vallée de Marbial* [trad. par Linette et André-Marcel d'Ans] Paris: Karthala, 1985

Aula 12 – 09/11 – Vers Le Sud

Realização: Laurent Cantet. **Elenco:** Charlotte Rampling, Karen Young, Louise Portal, Ménothy Cesar, Lys Ambroise, Jackenson Pierre Olmo Diaz, Wilfried Paul. **Nacionalidade:** França, 2005.

Aula 13 – 16/11 – As ocupações dos últimos 20 anos I: Haiti, que desenvolvimento? (bibliografia a definir)

Aula 14 – 23/11 – As ocupações dos últimos 20 anos II: o circo da cooperação internacional (bibliografia a definir)

Aula 15 – 30/11 – Cinema haitiano: a arte da crise e da diáspora? (bibliografia a definir)

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia exigida está detalhada no programa do curso. Ao longo do semestre, ampliaremos nossas sugestões bibliográficas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado em função de dois critérios:

- (1) participação em sala de aula: a expectativa é que haja um esforço dos alunos no que diz respeito às leituras; não se espera que os alunos leiam

tudo, mas espera-se que eles leiam pelo menos parte dos textos sugeridos. Bibliografia em inglês e francês é inescapável, e sempre que possível optaremos por traduções para o castelhano ou português.

(2) ensaio a ser entregue no final do semestre que conecte a bibliografia discutida com um dos seguintes romances:

Carpentier, Alejo. *O reino deste mundo*. São Paulo: Martins Editora, 2010 (*El reino de este mundo*. México: Compañía General de Ediciones, 1967).

Dandicat, Edwidge. *Adeus, Haiti*. Rio de Janeiro: Agir, 2010 (*Brother, I'm Dying*. New York: Vintage, 2008).

Depestre, René. *Adriana em todos os meus sonhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 (*Hadriana dans tous mêt rêves*. Paris: Gallimard, 1988).

Greene, Graham. *Os farsantes*. Rio de Janeiro: Globo, 2003 (*The Comedians*. London: Penguin, 1967).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

--